



INDICADOR DE VIOLÊNCIA EM ADULTOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOCUMENTAL EM UMA CIDADE DO NOROESTE PAULISTA

MANUELA MUSSI; LEONARDO QUAGLIATO QUIBAO; RENATA PRADO BERETA VILELA

Introdução: A violência, em suas diversas formas e manifestações, representa um desafio significativo para a saúde coletiva em todo o mundo. Quando focalizamos especificamente o impacto da violência em adultos, os efeitos são profundos e abrangentes, afetando não apenas os indivíduos diretamente envolvidos, mas também suas comunidades e sociedades em geral. **Objetivo:** Descrever e comparar os indicadores de violência no adulto. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, documental, retrospectivo (2019-2021), realizado através dos indicadores de violência no adulto coletados na atenção básica, apresentados no painel de monitoramento de uma cidade do noroeste paulista. O painel de monitoramento é uma informação de domínio público, disponível para acesso no site da prefeitura da referida cidade. Para a análise dos resultados foram consideradas as informações sobre violência no adulto, seguindo os tipos, física, autoprovocada e sexual. Foi utilizada estatística básica, descritas através de frequência e proporções. **Resultados:** No período foram notificados 3.634 casos de violência no adulto, com média de 1.211 casos ao ano, variando de 1.117 a 1.263, sendo, 1.915 (52,7%) do tipo física, 1.562 (43,0%) autoprovocada e 157 (4,3%) sexual. O sexo feminino foi o que mais teve casos notificados (n= 3.133; 86,2%) em todos os tipos de violência, com destaque no ano de 2021 (n=1.121; 89,4%) e o tipo de violência física (n=714; 63,7%). Já no sexo masculino totalizando 501 (13,8%) notificações no período, o ano de 2019, foi o que apresentou maior número de notificações (n=190; 37,9%) e o tipo autoprovocada (n=167; 87,9%). Em relação a violência sexual, do total de 157 notificações, 151 (96,2%) foram notificadas no sexo feminino, com destaque para o ano de 2019 (n=73; 48,3%). **Conclusão:** Com base nos dados pode-se concluir que, foram notificados 3.634 casos de violência em adultos, o sexo feminino foi o que apresentou maiores notificações, o que reflete a forma como a sociedade ainda enxerga e trata a mulher. No entanto, não se pode deixar de citar o problema da subnotificação dessas ocorrências, o que pode interferir na interpretação dos resultados.

Palavras-chave: Violência, Adultos, Tipos de violência, Saúde coletiva, Notificação.